

## ATAS

### ATA Nº 200

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Direção da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, na biblioteca do Centro Cultural Manuel Pinto. Nesta reunião estiveram presentes todos os elementos da Direção e do Conselho Fiscal e esteve também presente o Sr. Fernando Rodrigues na qualidade de contabilista da Instituição.

A reunião apresentou a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Ata de reunião anterior;
2. Análise, discussão e votação das contas de gerência referentes a 2019, assim como parecer do Conselho Fiscal.
3. Análise, deliberação e aprovação das medidas/ procedimentos internos a adotar pela Instituição - na sequência do alívio das medidas confinamento, nomeadamente:
  - a) Deliberar sobre levantamento da suspensão das visitas aos utentes na ERPI, análise e aprovação das medidas e procedimentos adotar tendo em consideração as orientações da DGS e SS.
  - b) Avaliar a possibilidade de abertura da valência ATL e condições de funcionamento definidas pela DGS e SS.
  - c) Deliberar sobre a reorganização das equipas de trabalho em horário normal, tendo em vista o gozo de férias dos funcionários.
4. Avaliar a possibilidade de execução dos trabalhos de substituição do pavimento/piso do Centro de Saúde, do Salão Nobre, Arrecadações, colocação de rampa de acesso à lavandaria.
5. Outros assuntos, considerados de interesse para a Instituição.

No primeiro ponto, "Leitura, discussão e aprovação da Ata da reunião anterior", entrando na ordem de trabalhos o Secretário da Direção começou por ler a ata número cento e noventa e nove da Reunião anterior, de seguida a mesma foi colocada à discussão e depois de analisada e discutida, a ata número cento e noventa e nove, foi aprovada por unanimidade.

De seguida passamos ao segundo ponto, "Análise, discussão e votação das contas de gerência referentes a 2019, assim como parecer do Conselho Fiscal", e nessa altura, estando presente o Sr. Fernando Rodrigues - contabilista da Instituição - foi-lhe dada a palavra tendo o mesmo e no uso da mesma começado por referir que havia apresentado em nome da Instituição uma candidatura de âmbito social denominada "ADAPTAR +", para apoio em cinquenta por cento das despesas realizadas com material para o COVID 19, no valor estimado de 10.500 Euros.

## ATAS

Folha 55

Nº do livro 4

De seguida começou por fazer uma breve explicação do relatório de contas 2019, salientando as questões mais relevantes a nível das despesas e receitas do exercício em análise. Depois de discutido e analisado foi o mesmo posto à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

No terceiro ponto, "Análise, deliberação e aprovação das medidas/ procedimentos internos a adotar pela Instituição - na sequência do alívio das medidas confinamento, nomeadamente:

Passamos de imediato a análise da a) Deliberar sobre levantamento da suspensão das visitas aos utentes na ERPI, análise e aprovação das medidas e procedimentos adotar tendo em consideração as orientações da DGS e SS", a Sra. Presidente da Direção tomou a palavra e no uso da mesma e começou por fazer uns breves esclarecimentos e em síntese referiu que mais do que nunca estamos atentos às notícias e observar os bons exemplos de outras IPSS, designadamente quanto as medidas internamente adotadas no combate à pandemias, e por outro lado seguimos de perto as orientações do Dr. José Albano, Técnico de acompanhamento da Segurança Social - assim como as orientações recentes recomendadas pela DGS e OMS no combate à pandemia pelo Covid-19, bem como toda a legislação que vem sendo publicada sobre o assunto. Sublinhou ainda que, tem havido várias reuniões online entre o Município e os Diretores Técnicos das IPSS do concelho de Trancoso, num espírito de colaboração, para perceberem da situação das Instituições e troca de conhecimentos. Referiu ainda que, não obstante, a situação de saúde pública ser grave e preocupante, entende que seria importante proceder-se ao levantamento das restrições de visitas que se encontravam suspensas, em virtude de, quer os familiares já terem demonstrado algum desagrado por não poderem visitar os seus familiares, e também os utentes já acusarem algum saudosismo e tristeza pelo facto de não poderem ver presencialmente os seus familiares, nesse sentido, propõe-se iniciar a abertura às visitas a partir do próximo dia 3, nos seguintes moldes: - para efeito de visita ao utente, o familiar deverá fazer um pré agendamento nos serviços de secretaria onde será efetuada uma recolha dos dados de identificação e contactos do familiar, e é feito um pequeno questionário para eventual despiste de sintomas e por ultimo são dadas informações sobre as regras e medidas de segurança a observar durante o período da visita; as visitas será apenas permitias uma visita por utente e por semana; com duração de 30 minutos; Vamos avaliar a possibilidade de as visitas se realizarem no pátio exterior junto ao salão dos idosos; Em suma, a marcação será efetuada mediante entrevista prévia para se saber o historial de movimentação e serão informados das medidas de proteção a adquirir e que as visitas terão de cumprir. No que respeita ao Plano de contingência, continuamos a cumprir o que foi aprovado, o terceiro piso continuará a ser utilizado para confinamento, no caso de os utentes que tiverem que se ausentar das instalações da Instituição, quer para consultas externas situações de urgência (ida ao hospital, hemodialise, tratamentos) ou outra qualquer situação. Após análise e discussão este ponto foi colocado a votação, tendo o mesmo merecido a aceitação de todos e nessa sequência foi aprovado por unanimidade dos presentes.

De seguida passamos a análise da b) Avaliar a possibilidade de abertura da valência ATL e condições de funcionamento definidas pela DGS e SS", a Sra Presidente tomou da palavra e no uso da mesma, começou por dizer que no que refere a abertura da Valencia do ATL, ainda era prematuro pensarmos em reabrir já que ainda não há orientações nesse sente designadamente por parte da DGS, ao que todos anuíram. O Secretário da Direção também interveio e referiu

## ATAS

Folha 56

Nº do livro 4

que quanto ao ATL e considerando os serviços se encontram suspensos, havia a necessidade de se arranjar um lavatório para a sala, para as crianças não terem que se ausentar da sala para se lavarem. Após análise e discussão este ponto foi colocado a votação, tendo o mesmo merecido a aceitação de todos e nessa sequência foi aprovado por unanimidade dos presentes manter fechado o espaço até novas orientações e até fazer-se as obras de aplicação do lavatório na sala por forma a melhorar as condições das crianças.

De seguida passamos a análise e discussão da c) Deliberar sobre a reorganização das equipas de trabalho em horário normal, tendo em vista o gozo de férias dos funcionários", nesse momento a Sr. Presidente de Direção informou os elementos que a partir do dia dois de junho, os trabalhadores voltariam ao horário normal, suspendendo temporariamente o trabalho por grupos "trabalho em espelho" pois é a única maneira de os trabalhadores poderem gozar férias.

Seguidamente passamos ao quarto ponto da ordem de trabalhos "Avaliar a possibilidade de execução dos trabalhos de substituição do pavimento/piso do Centro de Saúde, do Salão Nobre, Arrecadações, colocação de rampa de acesso à lavandaria", nessa altura o Sr. Vice-Presidente e o Sr. Tesoureiro referiram que quanto ao pavimento do Centro de Saúde iriam ver qual seria a melhor solução, sugerindo que seria importante colocar-se uma porta no corredor que dá acesso às casas de banho por uma questão de privacidade. Referiram ainda, e quanto ao piso do Salão Nobre, seria prudente aguardar mais algum tempo para ver o desenrolar da pandemia, visto que o salão nobre neste momento esta a ser utilizado pelos nossos utentes como segundo salão de convívio, por forma a garantir o distanciamento entre eles. No que respeita ao piso das arrecadações o Sr. Tesoureiro informou que já haviam sido realizados bem como a rampa de acesso à lavandaria.

Por último passamos ao quinto ponto da ordem de trabalhos, "Outros assuntos, considerados de interesse para a Instituição" - entrando na análise do mesmo foi referido pela Sr. Presidente que seria importante agendar uma data para a realização da Assembleia Geral habitual de aprovação de contas, uma vez que este ano não possível realizar-se em Março devido à pandemia, tendo por acordo de todos sido designado o dia 21 de Junho.

A Sr.ª Presidente, aproveitou ainda para fazer um ponto de situação da construção do edifício de Viseu e promoção do arrendamento dos apartamentos, referiu em síntese que foram deferidos os pedidos da autorização de utilização, ficando só a aguardar as suas emissões para podermos começar a promover o arrendamento dos espaços. Sublinhou ainda que, era necessário ver orçamentos para os eletrodomésticos que faltam.

A Sr.ª Presidente referiu ainda que a Eng. Helena Marques - a contactou e que pretendia faturar os serviços prestados relativos a elaboração do projeto "estacionamento" - junto ao Centro Cultural, e uma vez que não acompanhou este processo, achou por bem trazer este assunto à reunião de Direção para conhecimento de todos, colocando a consideração de todos a decisão sobre o pagamento de tais serviços. Informou ainda que, o projeto data de trinta de novembro de dois mil e quinze e que ascende ao valor de dois mil euros. O projeto foi de facto realizado, mas a obra nunca saiu do papel. O Sr. Tesoureiro é da opinião de se renegociar o valor.

47

## ATAS

Folha 57

Nº do livro 4

Por sugestão da Sr.<sup>a</sup> Presidente, foi ainda avaliada a possibilidade de atribuição de uma gratificação aos funcionários que detenham mais de 10 /15 anos de casa que de certa forma se sentiam penalizados pois que referem que apesar dos anos de serviço recebem praticamente o mesmo valor que um trabalhador recém contratado, o que seria injusto. Após análise depois de discutido este assunto, foi deliberado por unanimidade dos presentes atribuir uma gratificação única monetária no valor de quinhentos euros na data em que cada trabalhador fizer vinte e cinco anos de casa.

Ainda neste ponto o Sr. Tesoureiro deu conhecimento aos presentes que pediu um orçamento para as obras da varanda do Centro Cultural que ronda os catorze mil euros.

A Sra. Presidente da direção deu também a conhecer que as aplicações dos bancos venceram e todos foram da opinião de se renovarem.

Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, comentada e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Direção.

A Presidente: Madalena dos Santos Albuquerque

O Vice-Presidente: José dos Santos Mateus

O Tesoureiro: João Manuel Pinto

O Secretário: M. S. A.

O Vogal: António Inácio Xisto